



DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO II DA QUARESMA

ANO B – 25-2-2018

II SÉRIE – ANO 43º – Nº 1504

Se Deus está por nós, quem estará contra nós?

Queridos irmãos,

Neste segundo Domingo da Quaresma somos confrontados com a obediência de Abraão à vontade de Deus que lhe exige a imolação do seu filho Isaac. Esta história deixa-nos, muitas vezes, escandalizados: Abraão abandonou a sua terra, renunciou à segurança da casa e da tribo a que pertencia, cortou todas as pontes com o passado e acreditou verdadeiramente que Deus realizaria todas as promessas. Seria necessária mais esta prova? Qual o sentido deste sacrifício de Isaac? O que nos quer Deus mostrar com esta história?

Com razão, Abraão é chamado *Pai dos crentes*, porque manifestou na sua vida e nas suas obras uma total disponibilidade para acolher a vontade de Deus. No percurso da sua vida, também marcado pelo pecado e pela infidelidade, Abraão percebeu a absoluta centralidade de Deus na sua história, experimentou verdadeiramente o poder de Deus que o arrancou de uma velhice estéril e destinada ao fracasso, que lhe alargou os horizontes até à plenitude desse encontro verdadeiro e fecundo com o Senhor. O sacrifício de Isaac mostra-nos que “esse filho que tu tanto amas” não é o eixo da sua existência, apesar de tudo aquilo que ele significava - mostra-nos ainda que só Deus pode estar no centro da nossa história e, por isso mesmo, deve estar no centro das nossas respostas, das nossas opções, dos nossos projectos. Tudo o mais é relativo e passageiro, mesmo as relações com aqueles que mais amamos.

São Paulo, na *Carta aos Romanos*, mostra-nos que Jesus realiza até ao fim a figura de Isaac. Deus, que não quis que Abraão lhe oferecesse o filho em sacrifício, permitiu que o Seu muito Amado Filho fosse crucificado pelos nossos pecados. Alegremo-nos por isso neste tempo de preparação para a Páscoa e peçamos a Deus o dom de uma fé corajosa, que se espelhe nas obras e no testemunho da nossa vida.

Neste Domingo em que escutamos a transfiguração de Jesus no Monte Tabor, peçamos-Lhe a graça de viver transfigurados pelo seu amor e alimentados pela esperança da ressurreição.

Saúda-vos com estima,
Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Mc 9, 2-10

A palavra escutada neste evangelho deve ressoar em nós como a garantia de que o projecto apresentado por Jesus é um projecto que vem de Deus. É uma nova Aliança como aquela que fora anunciada pela Lei (Moisés) e pelos Profetas (Elias). O amor imenso e eterno de Deus está presente em Jesus Cristo, o Filho amado de Deus que precisará de morrer para nos ensinar o caminho da vida verdadeira e a libertar-nos da morte e da dúvida. É exactamente a dúvida que nos desanima e afasta do caminho de Deus. Recebemos com alegria o Seu convite a renunciarmo-nos a nós mesmos sem hesitações, a tomar a nossa cruz e a seguir o Seu caminho de amor e de entrega da vida. Procuremos no nosso quotidiano momentos e locais para nos encontrarmos com a glória de Deus e se transfigure em nós a boa nova da sua mensagem: a ressurreição, a vida plena e a felicidade sem fim.

Hugo Martins

Catequista

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 2º DOMINGO DA QUARESMA

1ª Leitura - Gn 22, 1-2. 9a.10-13.15-18

Vou cumulá-lo de bênçãos, vou tornar os seus descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e a areia à beira-mar.

Salmo - 115

Sim, eu cumprirei as minhas promessas ao Senhor, na frente de todo o seu povo.

2ª Leitura - 2 Rm 8, 31b-34

Se Deus está connosco, quem estará contra nós?

Evangelho - Mc 9, 2-10

Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou, sozinhos, a uma montanha alta. E aí, Ele se transfigurou diante deles.

Salmo Responsorial

*Caminharei na terra dos
vivos na presença do
Senhor.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 09.30 h. e 11.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



Abraão, que havia discutido com Deus sobre a destruição de Sodoma, não protestou contra a ordem divina de sacrificar o seu próprio filho, por mais ultrajante que fosse. Obedeceu imediatamente e pôs-se a caminho da montanha do sacrifício. Mas o anjo do senhor chama Abraão e pede-lhe para não sacrificar o seu filho. Abraão passou no teste, e a sua obediência incondicional permitiu-lhe a renovação das promessas divinas de uma descendência numerosa.

A transfiguração de Jesus diante de três discípulos privilegiados e na presença de Elias e Moisés é em si mesma uma experiência agradável. É fácil de compreender a emoção de Pedro que quer que tudo seja prolongado pela construção de três tendas. Cristo brilha com glória, e a voz celestial confirma a verdadeira identidade de Jesus como «Filho bem-amado do Pai» e a sua postura como profeta. Os discípulos, no entanto, permanecem perplexos enquanto descem do monte, já que Jesus se refere à sua

própria morte. Como novo Isaque e o Filho bem-amado do Pai, Ele será sacrificado na Cruz, mas ressuscitará para se tornar o Senhor dos vivos e dos mortos.

RENÚNCIA QUARESIMAL

Neste ano de 2018 a **Renúncia Quaresmal** destina-se à construção de um novo edifício da Escola *Sacré Coeur* em Cattin (Bangui), República Centro-Africana. Ali trabalham as Irmãs Oblatas do Coração de Jesus, no meio das grandes devastações que a luta armada têm infligido ao país, com mortes e destruições, desemprego generalizado, impossibilidade de estudar e de ser atendido na doença. A persistência das Irmãs é notável e o seu pedido é confirmado pelo Cardeal Dieudonné Nzapalainga, Arcebispo de Bangui. A *Voz da Verdade* e o «site» do Patriarcado darão notícias mais detalhadas sobre a iniciativa.

A PALAVRA EM CADA DIA

De 26 de Fevereiro a 4 de Março

- 26 – Dn 9, 4b-10; Sl 78; Lc 6, 36-38
27 – Is 1, 10.16-20; Sl 49; Mt 23, 1-12
28 – Jr 18, 18-20; Sl 30; Mt 20, 17-28
1 – Jr 17, 5-10; Sl 1; Lc 16, 19-31
2 – Gn 37, 3-4. 12-13a. 17b-28; Sl 104;
Mt 21, 33-43. 45-46
3 – Mq 7, 14-15. 18-20; Sl 102;
Lc 15, 1-3. 11-32
4 – Ex 20, 1-17; Sl 18; 1 Cor 1, 22-25;
Jo 2, 13-25

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Notícias da Comunidade

A BÍBLIA SAGRADA ANTIGO TESTAMENTO

JOB

Job é um homem bom e temente a Deus. Vive numa terra chamada Uce, onde é abençoado com muitas riquezas, saúde e uma grande família. No Céu, Deus aponta para Job como um brilhante exemplo de alguém que teme a Deus. Em resposta, Satanás, diz que Job só é assim porque é muito rico. Deus dá permissão a Satanás para o atacar: a família de Job morre e ele perde toda a sua riqueza. Ainda assim, Job recusa-se a amaldiçoar a Deus. Satanás, argumenta que se ele perder a saúde, vai amaldiçoá-lo de certeza. Deus permite que Satanás ataque Job com uma doença terrível. Mesmo assim, Job recusa-se a amaldiçoar Deus. Enquanto está na maior miséria, recebe a visita de três amigos. Juntos começam à procura de uma explicação para o que lhe aconteceu. Os amigos dizem-lhe que ele deve ter feito alguma coisa de errado, mas Job nega a pés juntos. Ele não pecou e exige uma explicação. Os amigos continuam a argumentar: de certeza que ele fez asneira, só lhe resta orar e buscar o favor de Deus, tem de se arrepender. Job rejeita todos os argumentos. Ele sabe que, no final, vai ser salvo. Por fim, os três amigos de Job param de argumentar. Depois, junta-se mais uma voz ao debate: Eliú, um jovem, que diz que Deus está a usar o sofrimento para purificar a vida de Job. A tentativa de Eliú de

vingar Deus dura pouco. Começa a levantar-se um remoinho de vento e, do coração da tempestade, Deus fala. Mas, em vez de dar resposta a Job, faz-lhe uma série de perguntas. Ele é o Senhor todo-poderoso. Job reconhece que ele não pode compreender o poder de Deus. Então, coloca de lado as suas perguntas. Toda a sua riqueza é restituída e Job morre velho, depois de uma vida longa e feliz.

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

- 27 de Fevereiro** - Reunião do Movimento Cristão de Reformados - Vida Ascendente, às 15.00 h., na Igreja de S. José.
- 27 de Fevereiro** - Reunião da Coordenação da Catequese, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 27 de Fevereiro** - Formação Vicarial de Leitores, às 21.30 h., na Igreja do Parque das Nações.
- 1 de Março** - **LECTIO DIVINA**, na Igreja de S. José às 21.30 h.
- 3 de Março** - Encontro com catequistas de adultos, às 09.00 h., na Igreja da Portela.
- 3 e 4 de Março** - Retiro do 8º Ano da Catequese.
- 4 de Março** - Hora de Laudes, às 09.00 h., na Igreja de S. José.
- 4 de Março** - Rito do I Escrutínio, na Celebração das 11.00, na Igreja de S. José.

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet - .paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt